



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
FACULDADE DE LETRAS

ATA 518/ 2016

ATA DA 518ª SESSÃO DA  
CONGREGAÇÃO DA FACULDADE  
DE LETRAS DA UFRJ, REALIZADA  
EM 04.04.2016.-.....

1 Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, iniciou-se, às quatorze  
2 horas, a quingentésima décima oitava Sessão da Congregação da Faculdade de Letras  
3 da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em caráter ordinário, na Sala D-110, com a  
4 participação de docentes, técnicos-administrativos e alunos, presidida pela Professora  
5 Doutora Eleonora Ziller Camenietzki, Professor Adjunto, Diretora; Professora Doutora  
6 Cláudia Fátima Morais Martins, Professor Associado, Substituta Eventual da Diretora e  
7 Diretora Adjunta de Ensino; Professora Doutora Karen Sampaio Braga Alonso,  
8 Professor Adjunto, Diretora Adjunta de Cultura e Extensão; Professor Doutor Roberto  
9 de Freitas Junior, Professor Adjunto, Substituto Eventual da Diretora Adjunta de Cultura  
10 e Extensão; Professora Doutora Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold, Professor  
11 Associado, Diretora Adjunta de Pós-Graduação e Pesquisa; Professora Doutora  
12 Mônica Genelhu Fagundes, Professor Adjunto, Chefe do Departamento de Letras  
13 Vernáculas; Professora Doutora Eli Aisaka Yamada, Professor Adjunto, Chefe do  
14 Departamento de Letras Orientais e Eslavas; Professor Doutor Roberto Bezerra da  
15 Silva, Professor Adjunto, Substituto Eventual da Chefe do Departamento de Letras  
16 Anglo-Germânicas; Professor Doutor Gean Nunes Damulakis, Professor Adjunto, Chefe  
17 do Departamento de Linguística e Filologia; Professora Doutora Fernanda Messeder  
18 Moura, Professor Auxiliar, Chefe do Departamento de Letras Clássicas; Professora  
19 Doutora Nídia Regina Limeira de Sá, Professor Associado, Chefe do Departamento de  
20 Letras-LIBRAS; Professora Doutora Maria Lizete dos Santos, Professor Associado,  
21 Chefe do Departamento de Letras Neolatinas; Professor Doutor Marcelo Diniz Martins,  
22 Professor Adjunto, Chefe do Departamento de Ciência da Literatura; Professor Doutor  
23 Ronaldo Pereira Lima Lins, Professor Emérito, LEL; Professora Doutora Elena Cristina  
24 Palmero González, Professor Titular, LEN; Professora Doutora Beatriz Vieira de

25 Resende, Professor Titular, LEL; Professora Doutora Maria Eugênia Lammoglia Duarte,  
26 Professor Titular, LEV; Professora Doutora Silvia Figueiredo Brandão, Professor Titular,  
27 LEV; Professor Doutor Carlos da Silva Sobral, Professor Associado, LEN; Professor  
28 Doutor Luiz Barros Montez, Professor Associado, LEG; Professor Doutor Humberto  
29 Soares da Silva, Professor Adjunto, LEV; Professor Mestre Pedro da Silva Barbosa,  
30 Professor Assistente, LEC; representante dos Técnicos-Administrativos Dafny  
31 Saldanha Hespanhol; e representantes do Centro Acadêmico Alex Jefferson Medeiros  
32 Fernandes da Silva, Marx Silva Mascarenhas, Iasmine Almeida de Oliveira e Alice  
33 Meireles da Silva. Justificou ausência: Felipe Teles Sampaio, representante dos  
34 Técnicos-Administrativos. **Ordem do Dia:** A professora Eleonora Ziller saudou a  
35 presença do Magnífico Reitor, professor Roberto Leher, e agradeceu a sua pronta  
36 resposta pelo convite em comparecer à Congregação, junto com sua equipe de Pró-  
37 Reitores, para ouvir a comunidade acadêmica da Faculdade de Letras. A Diretora  
38 retomou os motivos da decisão na última Congregação de se convidar o Reitor para  
39 uma visita à Faculdade para relatar os problemas de infraestrutura enfrentados pela  
40 instituição. Reiterou que todos reconhecem que a situação não será resolvida na atual  
41 gestão da Direção e nem da Reitoria. A professora destacou o cenário de dificuldades  
42 financeiras pela qual a Universidade vem passando através de cortes de verbas do  
43 governo federal. Ainda com a palavra, a Diretora disse que dois são os motivos que  
44 incentivaram o convite ao Reitor: a Biblioteca que passa por graves problemas  
45 estruturais, inclusive no acervo de obras raras e a compra dos aparelhos de ar  
46 condicionado cujo processo está há mais de 130 dias no ETU sem uma resposta  
47 técnica daquele Setor e que precisa da Reitoria para resolver o impasse; e o empecilho  
48 causado pela criação da Resolução que obrigará todos os cursos de extensão a serem  
49 gratuitos, inclusive o CLAC. Disse que a Congregação ainda não se posicionou em  
50 relação ao assunto e que embora o Colegiado não seja contrário à gratuidade, há  
51 grande preocupação de como o CLAC passaria a funcionar se a gratuidade prevalecer.  
52 A professora Eleonora Ziller disse, ainda, que surgiram mais dois temas a serem  
53 discutidos com a Reitoria: a dificuldade no repasse da verba destinada para a  
54 implementação do curso de Letras-LIBRAS, cuja transferência do montante pelo  
55 governo federal vem diminuindo; e um novo convite ao Reitor para que participe das  
56 discussões da reforma curricular envolvendo as licenciaturas. Sobre o último ponto, a  
57 Diretora disse que apesar de haver um entrosamento crescente com a Faculdade de  
58 Educação, pois há representantes daquela Unidade no NDE da Faculdade de Letras -  
59 e, como outro exemplo, recentemente, o professor Antonio Francisco de Andrade

60 Junior tornou-se coordenador do Programa de Pós-Graduação em Neolatinas - ainda  
61 há questões a serem discutidas. Com a palavra, o professor Roberto Leher manifestou  
62 a sua satisfação em participar de uma Congregação na Faculdade de Letras com a  
63 presença de alunos, professores, técnicos-administrativos e, em especial, a presença  
64 do professor Ronaldo Lins. Reconheceu que há uma agenda de discussão com temas  
65 de resolução pontual, como o problema na compra dos aparelhos de ar condicionado  
66 para a Biblioteca, e outros com maior densidade, que é a formação de professores de  
67 uma maneira geral e que necessitarão de discussão em torno das licenciaturas.  
68 Reiterou que as discussões serão compartilhadas e que os benefícios serão para a  
69 Faculdade de Letras e para a UFRJ como um todo. O Reitor falou sobre os problemas  
70 estruturais pelos quais a Biblioteca vem enfrentando ao longo dos anos, destacando a  
71 dificuldade na compra dos aparelhos de ar condicionado. Apontou as dificuldades que  
72 a burocracia impõe para compras no serviço público devido ao alto valor a ser gasto.  
73 Não soube explicar o porquê que o pedido da Letras não estava incluído com as  
74 demais Unidades na Ata aderida no final do ano passado. Outro fator que vem  
75 dificultando a instalação dos aparelhos já comprados, segundo o Reitor, é um estudo  
76 técnico sobre o consumo de energia elétrica para suportar tais máquinas e que o ETU  
77 já deveria ter realizado este estudo e emitido o laudo, cuja cobrança de um  
78 posicionamento daquele Setor já fora solicitada. Finalizou o assunto afirmando que a  
79 Prefeitura Universitária e o ETU farão o estudo de viabilidade de instalação dos  
80 aparelhos enquanto a PR-3 e PR-6 envidarão esforços para a compra das demais  
81 máquinas. Disse, ainda, que agendará uma reunião, em breve, com a Direção para  
82 discutir ações em relação aos problemas dos fungos no acervo. Em relação ao CLAC,  
83 o professor Roberto Leher enfatizou a importância dos cursos para a comunidade  
84 acadêmica e externa à UFRJ. Destacou a relevância do projeto na formação dos  
85 estudantes, servindo também para o desenvolvimento acadêmico da Faculdade de  
86 Letras, além de cumprirem a função pública da Universidade ao atender de forma  
87 democrática outros setores da sociedade. Salientou, ainda, a magnitude da  
88 internacionalização que a UFRJ vem buscando e que a oferta dos cursos CLAC é  
89 imprescindível para este objetivo. O Reitor falou a respeito da Resolução que passará a  
90 vigorar em 2017 para que as atividades de extensão tornem-se gratuitas para atender à  
91 legislação vigente, onde 10% dessas atividades passarão a fazer parte dos currículos  
92 dos alunos. A intenção, segundo o Reitor, é institucionalizar as atividades de extensão  
93 respeitando, assim, o artigo 207 da Constituição onde “as universidades [...] obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Com  
94

95 as atividades de extensão fazendo parte da grade curricular, não poderá haver  
96 limitação de acesso para os estudantes, de acordo com o professor. O Reitor garantiu  
97 que no ano de 2016 não ocorrerão mudanças na forma de cobranças das atividades de  
98 extensão e que as alterações previstas para 2017 serão cuidadosamente discutidas  
99 com cada programa de extensão. Disse que a Reitoria já vem realizando debates com  
100 a PR-1 e a PR-2 sobre o tema. Disse, ainda, que o ambiente é favorável para uma  
101 maior integração dos idiomas com as relações internacionais da Universidade e que  
102 reconhece o esforço da Faculdade de Letras em prol desse objetivo maior. Já o debate  
103 em torno das licenciaturas, para o Reitor será a discussão que abrangerá maior  
104 escopo. Disse que o ensino superior deve atuar em harmonia com o ensino básico e  
105 que as Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão vêm  
106 se comunicando com grupos de pesquisa que têm como tema a educação básica no  
107 sentido de fazer um mapeamento de onde estão se realizando trabalhos voltados para  
108 a educação pública básica. Disse que a UFRJ convidou Reitores de outras  
109 Universidades e do Colégio Pedro II, além de autoridades públicas da área educacional  
110 para também realizar o mapeamento com o intuito de se debater a formação dos  
111 professores. Relatou que a intenção é cadastrar os projetos junto a Capes para  
112 diminuir a fragmentação observada atualmente e para que possam se desenvolver e  
113 ser aplicados na prática. Finalizou que a intenção é que se tenha um diálogo mais  
114 aberto entre a UFRJ e as instituições do ensino básico, o que não vem acontecendo  
115 até então. O professor falou das novas diretrizes curriculares que devem ser discutidas  
116 e avaliadas de maneira rigorosa para que sejam implementadas de forma satisfatória  
117 no que diz respeito à formação de professores. Ainda sobre o assunto, o Reitor falou  
118 do currículo nacional comum em que as discussões estão atrasadas na UFRJ. Criticou  
119 a forma de debate sobre o tema afirmando que foi de maneira superficial e, novamente,  
120 as universidades não foram ouvidas como instituições formadoras de opinião. Por fim,  
121 o professor Roberto Leher comentou acerca da crise pela qual passa o país  
122 ressaltando que a universidade deve ser autônoma em relação a qualquer governo,  
123 aos partidos políticos e a mesma não pode estar atrelada a uma racionalidade de  
124 disputa de governo. Citou, mais uma vez, o artigo 207 da Constituição que destaca a  
125 autonomia universitária e que deve estar alicerçada em princípios que regem a  
126 concepção de um Estado Democrático de Direito onde a UFRJ deve ficar atenta ao  
127 debate em curso e se posicionar a respeito. A professora Eleonora Ziller abriu as  
128 inscrições para discussão sobre os quatro principais temas em destaque: a Biblioteca,  
129 o CLAC, as licenciaturas e o curso Letras-LIBRAS. O professor Ronaldo Lins mostrou-

130 se a favor da iniciativa da Universidade de que é a de se manifestar claramente  
131 contrária ao golpe que está se evidenciando como o ocorrido em 1964, onde havia um  
132 governo eleito democraticamente e conspirou-se contra a democracia, quando se  
133 instalou uma ditadura negra que tomou conta do poder. Destacou que independente  
134 das críticas ao governo Dilma Roussef, não se pode tolerar o golpe de Estado  
135 travestido de legalidade jurídica. Reiterou que a UFRJ precisa se posicionar claramente  
136 quanto ao assunto num momento em que o sistema democrático está sendo posto à  
137 prova. Ainda com a palavra, o professor Ronaldo Lins disse que vê de forma positiva a  
138 iniciativa da Reitoria em tornar gratuitas as atividades de extensão, inclusive o CLAC.  
139 Falou da importância de institucionalizar o CLAC, pois quando o projeto surgiu não se  
140 imaginava em cobranças de taxas e, também, não se imaginava tamanho crescimento  
141 se tornando preocupante, uma vez que feria a legislação. Destacou o papel de sua  
142 gestão em que o projeto precisava ser repensado, pois havia mais alunos matriculados  
143 no CLAC do que na graduação, cuja redução foi feita de forma sistemática. Disse que o  
144 desafio era institucionalizar o projeto, pois a sistemática de cobrança de taxas não  
145 passava pelo Setor Financeiro da Faculdade, quando passou a ser controlado por  
146 aquele Setor em conjunto com a FUJB. Citou o importante papel desempenhado pelo  
147 servidor José Pellizzon no processo de institucionalização do projeto e que pensou em  
148 aprovar uma minuta na Congregação com a destinação para o uso da verba recolhida  
149 com a semestralidade, mas ao consultar o procurador da UFRJ na época, foi  
150 aconselhado a não seguir adiante. O professor Ronaldo Lins reafirmou que o CLAC é  
151 um curso de extensão e, por isso, deve ser gratuito. Em seguida, a professora Nídia Sá  
152 falou, em termos de importância nacional do curso de Letras-LIBRAS: em primeiro  
153 lugar, o INES com 160 anos de existência; em segundo lugar, do papel da UFSC que  
154 expandiu o curso de LIBRAS para todo o país a partir do Programa Viver sem Limites;  
155 em terceiro, do IFSC que tem um campus voltado exclusivamente para a educação dos  
156 surdos. A professora destacou, também, o papel da UFRJ nessa questão que contribui  
157 com os cursos de licenciatura e bacharelado voltado para os surdos, assim como a  
158 UFSC, mas que ainda é a quarta força no país. Disse que precisará do apoio da  
159 Reitoria para alavancar o curso para que o mesmo deixe de ser o quarto do Brasil e se  
160 torne líder em termos de qualidade. A professora Beatriz Resende falou da importância  
161 da reunião com o Reitor, além de destacar pontos que estão pondo em risco o ensino  
162 público e gratuito brasileiro. A professora chamou a atenção das condições de  
163 funcionamento da Biblioteca, que deve ser considerada não só da Faculdade de Letras,  
164 mas sim do Rio de Janeiro, do Brasil, além de ter o seu reconhecimento internacional.

165 Disse, ainda, que o risco é se perder a memória do Rio de Janeiro, enquanto capital do  
166 Brasil e que a mesma deve atender à demanda dos usuários da Faculdade e ser  
167 inserida em um contexto de importância de depósito do saber humanístico, como  
168 acontece em outras universidades. Citou o caso da Biblioteca Celso Cunha que ainda  
169 se encontra fechada em condições insalubres onde as obras raras que compõem o  
170 acervo estão se perdendo. Ressaltou que é preciso fazer parcerias nacionais e  
171 internacionais para tentar minimizar o problema, mas que é preciso o aporte da  
172 Reitoria. A professora Beatriz Resende concluiu afirmando que a Comissão formada  
173 pela Faculdade de Letras deve atuar em conjunto com a Reitoria para que não se  
174 percam mais documentos importantes para a história literária brasileira. O professor  
175 Roberto Leher disse que o curso de Letras-LIBRAS, além de outros programas, como o  
176 Viver sem Limites, vem recebendo diretamente verbas do governo federal, não  
177 havendo, assim, uma comunicação eficaz com a Universidade. O Reitor criticou esta  
178 postura do governo afirmando que deve haver políticas mais comprometidas para com  
179 o curso de Letras-LIBRAS. Disse que é preciso criar mecanismos próprios, em termos  
180 de planos orçamentários da Universidade, para não ficar totalmente dependente do  
181 programa do governo federal e, assim o curso avançar em termos de qualidade.  
182 Complementou que esse tema está sendo discutido junto a Andifes. O Reitor disse,  
183 ainda, que é fundamental que o curso de Letras-LIBRAS cresça estruturalmente para  
184 atender a uma demanda que aumenta exponencialmente no país. Em relação à  
185 Biblioteca, o professor Roberto Leher elogiou os argumentos apresentados pela  
186 professora Beatriz Resende e que é dever da Reitoria preservar os acervos que, muitas  
187 das vezes, estão apenas disponíveis na Biblioteca da Letras. Disse, também, que a  
188 UFRJ não dispõe de recursos suficientes para atender a todas as necessidades dos  
189 inúmeros acervos existentes, mas que a Reitoria vem buscando recursos extras com  
190 parcerias de fomento com o BNDES e a FINEP, por exemplo. Complementou que há  
191 pedidos de recursos através da Lei Rouanet, além de pedidos sobre o ISS. Disse,  
192 também, que a Comissão criada pela Faculdade de Letras pode ter seu escopo  
193 ampliado para atuar em parceria com a Casa de Rui Barbosa, com a Biblioteca  
194 Nacional, dentre outras. Sugeriu uma reunião com a Direção e a Comissão formada  
195 para discutir melhor o tema. Sobre a construção dos novos prédios ao lado da Letras, o  
196 professor Roberto Leher disse que não há condições de construir os quatro edifícios ao  
197 mesmo tempo. Disse que a Faculdade de Educação será a primeira Unidade a ser  
198 transferida para o Fundão em virtude das condições de precariedade do Palácio  
199 Universitário. Disse, também, que em 2017 os cursos noturnos que estão alocados nas

200 dependências da Letras serão acomodados nas novas estruturas conforme a  
201 conclusão das obras. A aluna Iasmine de Oliveira, representante do Centro Acadêmico  
202 e monitora do CLAC, fez uma reflexão na tríade ensino, pesquisa e extensão  
203 perguntando qual o papel da universidade perante a sociedade. Disse que a extensão  
204 é o alicerce mais fragilizado nesta relação e que precisa ser fortalecido. Falou da  
205 importância do projeto CLAC para os graduandos na formação profissional, assim  
206 como da importância para com a sociedade, que muitas das vezes alcança somente as  
207 camadas mais favorecidas. A estudante disse que esses temas vêm sendo discutidos  
208 no âmbito do Centro Acadêmico, além de outros temas, como a reforma curricular e as  
209 licenciaturas. A aluna Iasmine de Oliveira pediu que a Direção da Faculdade de Letras  
210 e a Reitoria cheguem a um consenso sobre a gratuidade do CLAC ressaltando que os  
211 monitores não podem ficar sem o pagamento das bolsas. Por fim, criticou o fato de os  
212 alunos ficarem sabendo das discussões sobre a gratuidade tardiamente e pediu que os  
213 mesmos pudessem participar do debate, formando uma Comissão com a participação  
214 dos monitores do CLAC, do responsável executivo do projeto, a Direção da Letras e a  
215 PR-5. A professora Deize Santos falou da dificuldade do orçamento a ser enviado aos  
216 Programas Viver sem Limites e Educação Bilingue e elogiou a proposta do professor  
217 Roberto Leher que é a discussão em torno de alcançar esses projetos com recursos  
218 próprios da UFRJ. A professora disse que o maior problema está na implantação  
219 desses projetos e não na sua manutenção, pois todas as universidades tiveram cortes  
220 em seus orçamentos. Assim como a professora Nídia Sá, a professora Deize Santos  
221 solicitou mais apoio à implantação total do curso de Letras-LIBRAS, com laboratórios e  
222 outras estruturas adaptados às necessidades dos alunos. Concluiu que já fora avisada  
223 pela PR-1 que, em breve, o curso será avaliado pelo MEC, pois a primeira turma já se  
224 encontra no quinto período. Ainda com a palavra, a professora Deize Santos relatou  
225 problemas na gestão de compras de material, como a aquisição de 45 computadores  
226 que chegaram com as especificações técnicas erradas e, desde dezembro de 2015, o  
227 problema não foi resolvido. Citou, também, que visitou o Almoxarifado da Letras e  
228 encontrou um equipamento desmontado e sem embalagem que, em sua opinião, não  
229 deveria ter sido recebido pela Unidade. A professora Gumercinda Gonda abordou o  
230 tema sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão, comentado anteriormente pelo Reitor e  
231 pela aluna Iasmine de Oliveira, afirmando que a parte mais fragilizada é a extensão.  
232 Citou exemplos de projetos de extensão que acontecem em comunidades carentes  
233 enfatizando o papel de transformação social que esses programas proporcionam aos  
234 participantes. A professora declarou que a discussão em torno das atividades de

235 extensão deve ir além da gratuidade ou do pagamento de taxas. Disse que é preciso  
236 analisar o público alvo desses projetos sempre pautado na oferta do ensino público,  
237 gratuito e de qualidade. Em seguida, a professora Sonia Branco ressaltou que a  
238 Faculdade de Letras não forma apenas alunos em licenciaturas e mantém  
239 relacionamentos com escolas públicas. Disse que há outras atividades, que muitas das  
240 vezes são esquecidas, como os cursos de idiomas específicos onde não há apoio na  
241 formação dos alunos. Afirmou que os cursos de língua árabe e de língua russa  
242 demandam leitores para outros países e não há auxílio de entidades e nem da UFRJ.  
243 Disse que somente os alunos de japonês têm ajuda financeira para estudar no Japão,  
244 uma vez que o governo daquele país investe em todo o mundo nesse tipo de  
245 intercâmbio. A professora Sonia Branco ressaltou que o Idiomas sem Fronteiras serve  
246 apenas para os alunos da Faculdade de Letras auxiliarem na preparação dos alunos da  
247 área tecnológica a estudarem fora do Brasil. Concluiu que é fundamental que os alunos  
248 da Letras tenham apoio para se especializarem com o convívio em outras culturas  
249 proporcionando a internacionalização da cultura brasileira, além do ensino do  
250 português no exterior. A servidora Georgina Martins posicionou-se contra o pagamento  
251 da semestralidade dos cursos CLAC, mas que não gostaria de aprofundar no assunto  
252 neste momento. Reiterou os pedidos que as professoras Nídia Sá e Deize Santos  
253 fizeram ao Reitor para que haja apoio mais eficiente ao curso de Letras-LIBRAS. Disse  
254 que com todas as dúvidas e indecisões no andamento para a criação do curso, e que  
255 fosse de fato um projeto com caráter social, resolveu fazer uma denúncia no Ministério  
256 Público (MP) sobre o que acontecia e que algumas pessoas, como o Pró-Reitor de  
257 Finanças, senhor Roberto Gambine, sabiam da autoria da denúncia, tendo em vista às  
258 características apresentadas pela servidora na queixa ao MP. A servidora disse que, na  
259 verdade, fez um pedido de ajuda ao MP e não uma denúncia, e que ocorrera antes da  
260 atual gestão da Reitoria, cuja intenção era resolver os problemas financeiros para a  
261 implantação do curso. Disse que após a queixa ao MP houve uma reunião com o  
262 senhor Roberto Gambine onde foram tratados assuntos para solucionar o impasse da  
263 destinação da verba ao curso, mas que esta reunião não teve relação com o pedido de  
264 ajuda ao MP. Ainda com a palavra, a servidora Georgina Martins falou da compra dos  
265 45 computadores onde foi assinada a nota fiscal dessa aquisição, em dezembro de  
266 2015, e que tais máquinas não estão na Faculdade de Letras. Falou das dificuldades  
267 enfrentadas pelos professores que precisam trazer seus equipamentos pessoais para  
268 tentar minimizar o prejuízo causado aos alunos surdos que necessitam de tratamento  
269 diferenciado. Aproveitou o ensejo para dizer que a atual gestão da Reitoria vem se



270 esforçando para resolver os problemas relativos ao curso de Letras-LIBRAS e cobrou  
271 mais compromisso da atual gestão da Direção da Faculdade de Letras para resolver o  
272 problema da compra dos computadores. Por fim, a servidora comentou sobre o  
273 PARFOR que é voltado para professores da rede pública onde se formam para  
274 também ministrar aula de Letras-LIBRAS. Em seguida, a professora Eleonora Ziller  
275 agradeceu a fala do professor Ronaldo Lins sobre o CLAC e que vem dando  
276 continuidade ao trabalho iniciado em sua gestão até o momento. Disse que o CLAC  
277 passou por outras fases, além da atual: a primeira gratuita com muita dificuldade de  
278 funcionamento, onde os professores relatam atraso no pagamento de bolsas e,  
279 conseqüentemente, a perda de bolsistas, além de 40% de evasão do público alvo  
280 devido à facilidade em se inscrever gratuitamente. A segunda, onde o projeto CLAC  
281 transformou-se numa verdadeira máquina de sustentação da Faculdade de Letras, cujo  
282 número de matrículas ultrapassava seis mil alunos. Disse que o montante arrecadado  
283 continua sendo destinado à FUJB onde se respeita a legislação vigente para os  
284 diversos tipos de compras. Assim, segundo a Diretora, não há mais a informalidade na  
285 forma de gastar a verba CLAC, nem mesmo a utilização direta através de cheques,  
286 pois a responsabilidade pela gerência dos pagamentos e das diversas compras é da  
287 FUJB. Disse que durante a última greve dos alunos, também procurou o senhor  
288 Roberto Gambine para pedir orientações quanto ao envio da verba CLAC para a conta  
289 do Tesouro Nacional, porém o Pró-Reitor também sugeriu não realizar tal  
290 procedimento. Sobre o repasse de verbas de recursos próprios, a professora Eleonora  
291 Ziller lembrou que desde outubro de 2014 a Unidade não recebe o aluguel dos  
292 permissionários, o que comprova a dificuldade de transferência e recebimento desses  
293 recursos via Tesouro Nacional. Ainda sobre o gasto da verba CLAC, a Diretora disse  
294 que a Direção vem se reunindo com os estudantes desde a última greve para saber a  
295 melhor forma de direcionar o montante. Destacou que a prestação dessas contas era  
296 realizada anualmente e que, a pedido dos alunos, passou-se a fazer uma  
297 demonstração semestral do planejamento do que pode ser gasto com o dinheiro  
298 arrecadado com as semestralidades. A professora disse que com os problemas  
299 ocorridos no acervo de obras raras, a Direção foi obrigada a gastar uma fatia  
300 considerável da última arrecadação para tentar sanar a adversidade apresentada em  
301 dezembro de 2015. Outro gasto realizado com a verba CLAC foi a confecção do balcão  
302 na entrada principal do prédio, além da instalação de novas câmeras para minimizar os  
303 problemas com a segurança, tendo em vista à perda de pessoal qualificado desta área.  
304 A Diretora enfatizou que não abre mão da dimensão acadêmica do CLAC em hipótese

305 alguma e que o projeto não pode ser vinculado à arrecadação de dinheiro tampouco  
306 para atender à demanda de ensino de cursos de língua estrangeira, seja de estudantes  
307 da UFRJ, seja da comunidade externa. Disse que o tamanho e a demanda do CLAC  
308 devem atender à necessidade de uma formação qualificada para os nossos  
309 professores. Destacou o papel da coordenação do CLAC ao negar pedidos de auxílio  
310 transporte, dentre outras demandas feitas pelos alunos, uma vez que a intenção do  
311 projeto é conceder bolsas e não salários aos seus monitores. Esclareceu que as bolsas  
312 tinham caráter de monitoria, ou seja, pagas de março a dezembro, e que passou a  
313 vigorar como bolsas de extensão, tendo seu pagamento realizado entre janeiro a  
314 dezembro, uma reivindicação dos alunos que deve cumprir a meta de 80% do que é  
315 arrecado com as semestralidades ser revertido para o próprio projeto. Os demais 20%,  
316 segundo a professora Eleonora Ziller, são destinados para auxiliar os gastos com a  
317 Unidade. Reiterou que nenhum funcionário ou professor recebe qualquer tipo de  
318 gratificação por estar envolvido com o CLAC. Complementou que o envolvimento da  
319 Direção com o CLAC é estrita e rigorosamente acadêmico e que a única defesa no  
320 pagamento das taxas é a garantia da eficácia do pagamento das bolsas. A Diretora  
321 afirmou que sua posição é de que se o problema do pagamento das bolsas for  
322 resolvido pela a Reitoria, o projeto poderia ser gratuito, apesar da verba que é revertida  
323 para a Letras seja de suma importância para solucionar situações como o ocorrido com  
324 as obras raras. Disse que não houve nenhuma demora na discussão, ao contrário, a  
325 questão da gratuidade do CLAC foi trazida para a Congregação assim que a Reitoria  
326 materializou essa intenção através da Plenária de Extensão, com a criação da  
327 Resolução das gratuidades de todos os cursos de extensão da Universidade. A  
328 professora Eleonora Ziller disse que a professora Karen Alonso tem uma extensa lista  
329 de questões sobre a gratuidade, mas que podem ser discutidas *a posteriori*. A questão  
330 mais importante, no momento, é resolver a situação de como serão pagas as bolsas a  
331 partir de janeiro de 2017 com o fim da semestralidade. Destacou que a UFRJ oferece  
332 900 bolsas para todas as Unidades e que somente a Faculdade de Letras oferece 300  
333 bolsas com o projeto CLAC. Por fim, a Diretora agradeceu, mais uma vez, a presença  
334 do Reitor na Congregação afirmando que a comunidade da Faculdade de Letras está  
335 aberta ao diálogo para novas conversas e debates em torno do tema. O professor  
336 Roberto Leher apresentou alguns encaminhamentos que julgou ser necessários para  
337 que os problemas apresentados e discutidos para que sejam resolvidos de forma  
338 objetiva. O primeiro em relação ao CLAC seria a criação de uma comissão composta  
339 por representante da PR-1, PR-2, PR-5, Diretoria de Relações Internacionais da

340 Reitoria, com a Direção da Faculdade de Letras, com a coordenação do CLAC e com  
341 os estudantes. Disse que a intenção é fazer um planejamento ao longo do ano de 2016  
342 para buscar alternativas para o custeio do projeto e, sobretudo, na busca da  
343 institucionalização e objetivando a organização dos créditos que devem ser  
344 integralizados nos currículos para cumprir os 10% de atividades de extensão. A  
345 primeira reunião ficou agendada para o dia 20 de abril, na sala de reuniões da PR-4. O  
346 Reitor aproveitou o ensejo para solicitar à PR-1 para estudar formas de melhor articular  
347 os cursos mencionados pela professora Sonia Branco, como o de Russo, Árabe, dentre  
348 outros, que não tenham o devido suporte, a fim de congregar novas parcerias voltadas  
349 para a internacionalização. Em relação à Biblioteca, o professor Roberto Leher afirmou  
350 ser importante separar o problema do acervo das obras raras dos problemas de  
351 infraestrutura. Sobre o acervo, o Reitor disse que seria importante a Letras participar  
352 dos debates que estão acontecendo na UFRJ em torno das políticas de preservação de  
353 acervos e para a captação de recursos. Disse que solicitará ao seu chefe de Gabinete,  
354 senhor Agnaldo Fernandes, o agendamento de uma reunião em conjunto com a  
355 Diretora do Museu Nacional, professora Cláudia Carvalho, para iniciar conversas e  
356 trocar experiências para buscar soluções. Já para os problemas de infraestrutura do  
357 Setor, o professor disse que existem três grandes preocupações a serem resolvidas: a  
358 energia, a compra dos aparelhos de ar condicionado e a insalubridade. Também será  
359 marcada uma reunião entre a Direção da Letras, a Biblioteca e a Comissão de  
360 Infraestrutura da Reitoria (composta pela PR-3, PR-6, ETU e Prefeitura Universitária)  
361 para iniciar conversas a respeito dos temas citados. Sobre Letras-LIBRAS, o Reitor  
362 enfatizou que é preciso não depender totalmente do Projeto Viver sem Limites e  
363 procurar a institucionalização do curso. Também serão agendadas reuniões com a  
364 Direção, com a coordenação do curso de Letras-LIBRAS em comum acordo com a PR-  
365 1, PR-3, PR-5 e PR-6 para discutir possibilidades em busca do objetivo proposto.  
366 Disse, ainda, que a PR-3 e a PR-6 podem dá suporte para a realização de novas  
367 compras e, assim, tentar minimizar os problemas ocorridos com as aquisições feitas  
368 pela Letras, conforme relatado na presente reunião. O professor Roberto Leher  
369 comentou sobre o relatado pela professora Gumercinda Gonda a respeito da  
370 importância dos cursos de extensão para comunidades carentes, como a Maré que se  
371 localiza no entorno da UFRJ. Disse que atualmente não há muitas iniciativas voltadas  
372 para aquela comunidade, mas destacou o Centro de Referência de Atendimento à  
373 Mulher e algumas atividades voltadas para a Saúde da Família, e que o pensamento é  
374 ampliar a participação da Universidade com atividades voltadas para a educação.

375 Ainda sobre o assunto, comentou que vem mantendo diálogos com o Governo do  
376 Estado, com a Prefeitura do Rio e com o Ministério de Ciência e Tecnologia para fazer  
377 parcerias em torno dessa questão. A PR-5, de acordo com o Reitor, será a responsável  
378 para articular reuniões e debates, além de levantar informações para saber o que de  
379 fato a UFRJ vem realizando junto à comunidade da Maré. O Reitor se despediu  
380 fazendo o convite para a manifestação do próximo dia seis de abril, em frente ao IFCS,  
381 em defesa da democracia e contra o ajuste fiscal. Agradeceu aos tradutores/intérpretes  
382 pelo belo trabalho realizado durante a Congregação proporcionando a comunicação  
383 entre ouvintes e surdos. Agradeceu, também, o convite da Direção e da comunidade da  
384 Faculdade de Letras para discutir os temas apresentados. Por fim, reafirmou que a  
385 Letras está inserida num campo de destaque com vistas para o desenvolvimento da  
386 Universidade como um todo. Em seguida, a professora Eleonora Ziller deu sequência à  
387 Ordem do Dia, onde foram aprovados os seguintes pontos de pauta: **1- Atividades de**  
388 **Extensão:** *Literatura Brasileira Contemporânea* – professor Paulo Roberto Tonani do  
389 Patrocínio; *Os clássicos no acervo de obras raras da Biblioteca Nacional* - professor  
390 Fábio Frohwein de Salles Moniz; *A Idade Média entre teoria, metodologia e fontes – A*  
391 *história por trás da história* - professor Álvaro Alfredo Bragança Junior; *Leitura de*  
392 *textos: uma proposta metodológica* – professora Regina Souza Gomes; *Revisão de*  
393 *texto para publicação* – professor Aduari Bastos; *A Morfossintaxe Latina e a Sintaxe do*  
394 *Português* – professora Conceição Silveira; *Breves diálogos sobre crítica literária*  
395 *feminista* – professora Anélia Montechiari Pietrani; *II Mostra de Cinema Africano: não*  
396 *existe história única* – professora Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco; *Rodas de leituras*  
397 *literárias* - professora Ana Crélia Dias; *Introdução à escrita e apresentação acadêmicas*  
398 *– Linguística* – professoras Anieli Improta França e Aleria Cavalcante Lage; *A cultura*  
399 *japonesa em doze meses* – professora Eli Aisaka Yamada; *Construindo Material*  
400 *Pedagógico em LIBRAS sobre os 500 Anos da Reforma* - professores Nidia Limeira de  
401 Sá, Nelson Pereira de Sá, Teresa Dias Carneiro e Loise Soares; *Minicurso - Modos de*  
402 *Ler: Técnicas e Experiências* - professora Eliana Bueno Ribeiro Vianna Santos; *JETILS*  
403 *- Jornada de Experiências de Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais e Língua*  
404 *Portuguesa* (parceira com INES e UFF) – Coordenadores: Intérpretes Dafny Saldanha  
405 Hespanhol e Rodrigo Pereira Leal de Souza; *Semana do Curso Letras-LIBRAS* -  
406 Evento anual - segundo semestre; *Sarau Letras-LIBRAS* - professores Bruno Ferreira  
407 Abrahão, Georgina da Costa Martins e Danielle Cristina Mendes Pereira; e *Dispêndio e*  
408 *troca: pensamento e poesia contemporânea* – professora Luciana Di Leone; **2- Novo**  
409 **coordenador do curso noturno:** professor Gilberto Araújo de Vasconcelos Júnior no

410 lugar do professor Eduardo dos Santos Coelho; **3- Revalidação de diploma:** de  
411 Gregorio Pérez de Obanos Romero em Bacharel em Letras, Espanhol – modalidade  
412 única; **4- Relatório final da Comissão de Sindicância:** referente ao processo nº  
413 000773/16-53 - conflito entre os alunos Alderina dos Santos Moura e Fabrício Batista  
414 de Oliveira. O professor Afrânio Barbosa, Presidente da Comissão, leu o parecer  
415 conclusivo que indicou punição ao aluno Fabrício Batista de Oliveira com 15 dias de  
416 suspensão pela agressão à aluna Alderina dos Santos Moura. O relatório teve  
417 aprovação unânime. **5- Inclusão de disciplinas:** 003902/16-65 – Luana Aparecida  
418 Etelvina de Souza; 009912/16-12 – Helena Nascimento Bessa de Castro; 050861/15-  
419 15 – Thais Silva Nogueira; 008733/16-50 – Alessandra Arruda Silva; 054439/15-39 –  
420 Anna Lucia Faria Lopes; 021271/15-85 – Enock Ferreira Machado; 053118/15-17 –  
421 João Paulo Muller Mamede do Nascimento; 010867/2016-31 – Matheus Oliveira  
422 Damião; 014469/2016-93 – Juliana Rosa de Sousa; 011655/2016-71 – Juliana Rosa de  
423 Sousa Tome; 010492/2016-17 – Camilla Pereira; 011103/2016-62 – Bruno Veronese  
424 de Aragão; 013217/2016-47 – Danielle Medina Froes da Silva; 011904/2016-28 –  
425 Isabella Muniz de Vasconcellos; 007395/2016-39 – Lucas Peres Pina Guedes dos  
426 Santos; 008339/2016-11 – Bruna Brasil Albuquerque de Carvalho; 013609/2016-14 –  
427 Isabela Pires de Souza; e 009634/2016-95 – Karina Nunes Pereira; **6- Inclusão e**  
428 **exclusão de disciplinas:** 053353/15-99 – Camila Camargo de Paula; **7- Exclusão de**  
429 **disciplinas:** 001824/16-64 – Raphaela Ribeiro Passos; 004382/16-16 – Isabella  
430 Calafate de Barros; 054629/15-56 – Ana Carolina de Campos Gualberto; 046454/15-11  
431 – Carlos Augusto Lopes Goulart; 056707/15-57 – Adailton José da Cunha;  
432 014626/2016-61 – Aline Medeiros Vasconcellos; 050377/2015-96 – Ana Carolina  
433 Guerra Bouças Gonzaga; e 014312/2016-68 – Ana Carolina Donato Gaspar, Ana  
434 Cláudia Rosa dos Santos, Carlos Robson Brito da Silva, Jeanni Avelino de Melo  
435 Soares, Jerciléia França de Moraes, Letícia Teixeira de Freitas, Monique Oliveira  
436 Correa, Renata Balthazar da Silva, Simone de Souza Santos, Tamires Ferreira Caxias  
437 (Processo Coletivo); **8- Resultado final da seleção pública para Professor**  
438 **Substituto (Edital nº 33, de 04/02/16, DOU nº 25 de 05/02/16):** de Língua Portuguesa  
439 - 1º Karen Pereira Fernandes de Souza e 2º Heloíse Vasconcellos Gomes Thompson;  
440 de Árabe - 1º Célia Daniele Moreira de Souza; de Filologia - 1º Érika Cristina Igloti de  
441 Sá, 2º Rafael Rodrigues da Silva Cardoso e 3º Maria Olívia de Quadros Saraiva; de  
442 Linguística - 1º Ana Lucia Pessoto dos Santos, 2º Fernando Lúcio de Oliveira e 3º  
443 Patricia de Souza Borges; e de Latim - 1º André Novo Viccini e 2º Rafael Alverne  
444 Freitas de Albuquerque; **9- Contratações de Professores Substitutos:** de Língua

445 Portuguesa - Karen Pereira Fernandes de Souza e Heloíse Vasconcellos Gomes  
446 Thompson; de Árabe - Célia Daniele Moreira de Souza; de Filologia - Érika Cristina  
447 Igloti de Sá e Rafael Rodrigues da Silva Cardoso; de Linguística - Ana Lucia Pessoto  
448 dos Santos e Fernando Lúcio de Oliveira (este em virtude do pedido de cancelamento  
449 de contratação de Carolina Piechotta Martins Santos); e de Latim - André Novo Viccini  
450 e Rafael Alverne Freitas de Albuquerque; **10- Banca Examinadora da seleção**  
451 **pública para Professor Substituto de Árabe (Edital nº 69, de 17/03/16, DOU nº 53,**  
452 **de 18/03/16):** Suely Ferreira Lima (Presidente), Hani Ibrahim Hazime e Geni Harb  
453 (titulares) e Eli Aisaka Yamada (suplente); **11- Afastamentos do País:** do professor  
454 Godofredo de Oliveira Neto para Paris, França, entre os dias 17 e 31 de março de  
455 2016; da professora Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco para Perugia, Itália, entre os  
456 dias 07 e 16 de maio de 2016; da professora Elena Cristina Palmero Gonzalez para  
457 New Haven, EUA, entre 1º de julho de 2016 e 30 de junho de 2017 para pós-  
458 doutorado; da professora Suzi Oliveira de Lima para Santa Cruz e Austin, EUA, entre  
459 os dias 04 e 16 de maio de 2016; da professora Marília Uchôa Cavalcanti Lott de  
460 Moraes Costa para Paris, França, entre os dias 11 de março e 03 de abril de 2016; da  
461 professora Eleonora Ziller Camenietzki para Perugia, Itália, entre os dias 02 de maio e  
462 1º de junho de 2016; e da professora Christine Siqueira Nicolaides para Orlando, EUA,  
463 entre os dias 09 e 12 de abril de 2016; **12- Afastamento da Sede:** pelo período de 4  
464 meses (a contar do dia 4 de maio) do professor Guilherme Guerreiro Brito Losso para  
465 conclusão do doutorado; **13- Comissões Avaliadoras:** de Estágio Probatório e de  
466 Progressão Funcional do professor Nelson Pereira de Sá composta pelos membros  
467 efetivos Afrânio Gonçalves Barbosa (Associado – FL), Olínio Gomes Pascoal Coelho  
468 (Titular – FAU) e Ana Catarina Moraes Ramos Nobre de Mello (Adjunto – FL); de  
469 Estágio Probatório da professora Fernanda Messeder Moura, composta pelos membros  
470 efetivos Alice da Silva Cunha (Associado – FL), Marcelo Jacques de Moraes (Titular –  
471 FL) e Ricardo Silva Kubrusly (Associado – IM), e pelos membros suplentes Henrique  
472 Fortuna Cairus (Associado – FL), João Camillo Penna (Associado – FL) e Diana Maul  
473 de Carvalho (Associado – FM); de Progressão Funcional dos professores Shirley  
474 Fátima Gomes de Almeida Peçanha, Arlete José Mota e Alberto Pucheu Neto  
475 (Professor Associado II para III) composta pelos membros efetivos Flora De Paoli Faria  
476 (Titular – FL), Olínio Gomes Pascoal Coelho (Titular – FAU) e Heloisa Buarque de  
477 Hollanda (Emérito – ECO) e pelos suplentes João Antonio de Moraes (Titular - FL) e  
478 Ricardo Kubrusly (Titular - IM); e de Promoção à classe de Professor Titular do  
479 professor Marco Americo Lucchesi, composta pelos membros efetivos Eduardo de

480 Faria Coutinho (Titular – FL), Raymundo Romeo (Emérito – UFF), Vânia Fróes (Titular  
481 – UFF) Maria Clara Bingemer (Titular – PUC-RJ) e João Luiz Vieira (Titular – UFF) e  
482 pelos membros suplentes Aniello Avella (Roma II) e Luiz Bevilacqua (Titular – UFRJ);  
483 **14- Promoção:** por titulação da professora Fernanda Grazielle Aparecida Soares de  
484 Castro, de Professor Auxiliar para Assistente. Foram aprovados, ainda, outros pontos  
485 de pauta: a autorização excepcional para inclusão dos nomes dos professores Luiz  
486 Cláudio da Costa Carvalho (Associado – INES) e Rosaura de Barros Baião (Adjunto –  
487 UERJ) na Banca Examinadora no concurso para Professor Adjunto de Língua  
488 Portuguesa como L2 para Surdos e das professoras Celeste Azulay Kelman  
489 (Associado – UFRJ) e Yrlla Ribeiro de Oliveira Carneiro da Silva (Adjunto – INES) na  
490 Banca Examinadora no concurso para Professor Assistente de LIBRAS/Literatura  
491 Surda, ambos do Edital nº 450, de 03/12/14; DOU nº 236, de 05/12/14, devido ao prazo  
492 para expirar a validade do Edital em junho de 2016; a substituição do professor Luiz  
493 Carlos Barros de Freitas pelo professor Nelson Pereira de Sá na Comissão de Política  
494 de Ocupação dos Espaços da Faculdade de Letras (as suplentes são as professoras  
495 Fernanda Grazielle Aparecida Soares de Castro e Clarissa Luna Fonseca Guerretta); a  
496 indicação de nomes para a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico:  
497 professora Heloíse Gripp Diniz (titular) e professor Bruno Ferreira Abrahão (suplente); a  
498 indicação dos novos representantes do Setor dos Tradutores/Intérpretes do Curso  
499 Letras-LIBRAS: Neila Carolina Barbosa Bernasconi e Marcus Antonio da Costa Soares  
500 no lugar de Dafny Saldanha Hespanhol; a atualização da Portaria nº 8.233 de 09/11/15  
501 sobre a Comissão de Regulamentação do Estágio Supervisionado do Curso de  
502 Licenciatura em Letras-LIBRAS - incluir os nomes das professoras Heloíse Gripp Diniz  
503 e Nidia Regina Limeira de Sá e destacar o nome da professora Danielle Cristina  
504 Mendes Pereira como Presidente; e a substituição de representação no NDE –  
505 professor Eduardo Guerreiro Brito Losso no lugar do professor João Camillo Penna na  
506 representação do Departamento de Ciência da Literatura. Nada mais tendo sido  
507 tratado, a Diretora deu a reunião por encerrada às dezessete horas e vinte e cinco  
508 minutos e eu, Secretário, Ubirajara Carvalheira Costa, lavrei a presente Ata. Rio de  
509 Janeiro, quatro de abril do ano de dois mil e dezesseis. -.-.-.-.-